

S20

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBJV



Assinado com senha por EVERALDO MANDU GAIA e RONES RUBENS HEIDEMANN em 29/08/2019
17:06:13.
Documento Nº: 661636.2964476-1160 - consulta à autenticidade em
<https://sigadoc.infraero.gov.br/sigaex/public/app/autenticar>



SBJVDES201900365

Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS	3
3. BALCÕES DE CHECK-IN	4
3.1. Método de Alocação	4
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	4
3.3. Abertura de Check-in	4
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM	5
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES	6
5.1 PÁTIO DE AERONAVES	6
5.2. Estacionamento de Aeronaves	7
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves	8
6. TEMPO DE SOLO	8
6.1. Longa Permanência	8
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	8
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)	9
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	9
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)	10
7.2. Operações Não Autorizadas	10
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados	10
8. TESTES DE MOTORES	10
9. NÍVEIS DE SERVIÇO	11
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	11
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	11
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS	11



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA S20

29/03/2020 A 24/10/2020

AEROPORTO DE JOINVILLE/SC – LAURO CARNEIRO DE LOYOLA

Sigla ICAO: SBJV

Horário de Funcionamento: 05H30 ÀS 23H15

Responsável Técnico: RONES RUBENS HEIDEMANN

Telefone de Contato: 47 3417-4007

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto de Joinville/SC – Lauro Carneiro de Loyola, para atendimento à temporada S20, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.



1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBJV possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 1.540m x 45m ASPH.
- 2 Pistas de Taxi de Aeronaves:
 - ✓ **Taxiway Alpha**: 378m x 23m
 - ✓ **Taxiway Bravo**: 68,73m x 23m
- Cabeceiras de pista: 15 e 33
- ILS CAT- I. Cabeceira 33
- Categoria Contra Incêndio: RFFS REQ.6

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	Modus Operandi
29/03/2020 a 24/10/2020	00:00-23:59	11	80%

Fonte <http://portal.cgna.gov.br>.

2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBJV dispõe de:

- 1 (um) Terminal de Passageiros com área total de 3.203,97m²;
- 2 (duas) posições com de Mamuth/ELO para embarque/desembarque;
- 2 (duas) posições remotas
- 1 Esteiras de restituição de bagagens;
- 15 (quinze) posições de Check-in;
- 04 (quatro) Totens de Autoatendimento;
- Capacidade para processar 1,3 milhão passageiros.
- 300 vagas de estacionamento;
- 01 (uma) sala para atendimento de autoridades (Sala de Recepção).



CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
29/03/2020 a 26/10/2020	-	-	300	300

3. BALCÕES DE CHECK-IN

3.1. Método de Alocação

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.

O SBJV possui 15 (quinze) balcões de check-in instalados, distribuídos em Check-in de uso exclusivo.

3.3. Abertura de Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- . Em períodos de alta temporada, o tempo acima pode ser dilatado, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

3.4. Operação de Check-in



- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.
- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).
- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Doméstico	15 minutos	22 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
29/03/2020 a 24/10/2020	-	1



5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO 01	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa - 1	2	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa - 2		1	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa - 3	5		-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa - 4	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa - 5	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-



Configuração - PÁTIO 02	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 1	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-

➤ Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO 1	
BOX	CENTRO
	Box Ocupado com a Maior Aeronave
T1	C2
T2	C2
T3	C2 (Bloqueia T5; T7; T8; T9)
T4	C1 (Bloqueia T6; T9; T10; T11)
T5	B1 (Bloqueia T3; T7; T8)
T6	B1 (Bloqueia T4; T10; T11)
T7	A2 (Bloqueia T3; T5)
T8	A2 (Bloqueia T3; T5)
T9	A2 (Bloqueia T3; T4)
T10	A2 (Bloqueia T4; T6)
T11	A2 (Bloqueia T4; T6)

PÁTIO 2	
BOX	CENTRO
	Box Ocupado com a Maior Aeronave
T12	B1 (Bloqueia T14; T15; T17; T13A)
T13	B1 (Bloqueia T16; T18; T19; T13A)
T13A	C1 (Bloqueia de T12 até T19)
T14	A2 (Bloqueia T12; T13A)
T15	A2 (Bloqueia T12; T13A)
T16	A2 (Bloqueia T13; T13A)
T17	A2 (Bloqueia T12; T13A)
T18	A2 (Bloqueia T13; T13A)
T19	A2 (Bloqueia T13; T13A)

5.2. Estacionamento de Aeronaves

- Pátios de aeronaves com 22.519 m²; Regular: 18.289m²; Geral: 4.230m²
- 2 posições com Mamuth/ELO;
- 2 posições remotas; A posição 3 comporta aeronaves com até 35,79 metros de envergadura, código C2 e a posição 4, aeronaves com até 27,05 metros de envergadura, código C1.



- 7 posições no pátio 1 em forma de mix e 6 posições no pátio 2 em forma de mix;
- 01 ônibus para transporte de passageiros;

5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves devem permanecer no máximo 03 horas em solo;
- Não é permitido longa permanência de aeronaves (código C) nas posições 3 e 4, devido as restrições apresentadas por estas posições para operação ILS Cat I.
- Para permanência no aeródromo, com exceção dos voos regulares, é obrigatória a coordenação prévia e reserva de pátio pelo site: <http://www.infraero.gov.br/sgpa> e, no caso de contingência contato com o COA do aeroporto, por meio dos telefones: **+55 (47) 3417-4031 / 3417-4029**.

6. TEMPO DE SOLO

6.1. Longa Permanência

Restrição para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não regulares).

6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*



O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Os tempos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as posições de ponte de embarque:
- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme aprovado horário de voo aprovado.

Tempo Máximo de solo por equipamento (Código ICAO)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO	
	B	C
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.

7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SNA).

As solicitações de voos particulares (aviação particular/geral) deverá ser coordenado com o COA por meio dos telefones: **+55 (47) 3417-4031 / 3417-4029**



7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação no sistema Score.

7.2. Operações Não Autorizadas

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;

7.3. Operações Diferentes dos Voos *Alocados* autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do *horário alocado* devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação reposicionamento de aeronaves.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA, que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na conseqüente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

8. TESTES DE MOTORES

Não é permitido o teste de motores no SBJV. Casos excepcionais poderão ser autorizados junto ao operador do aeródromo.



9. NÍVEIS DE SERVIÇO

9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Doméstico - Domestic	Até 90 minutos

10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.

SERVIÇO	PERÍODO
Medição de Atrito e Macro textura	Março/2020 Setembro/2020
Desemborrachamento	Quando identificado em medição de atrito, ou no mínimo a cada 720 dias
Obra na Pista	* não há previsão de obra.

Joinville/SC, 22 de agosto de 2019.



EVERALDO MANDU GAIA

Gerente de Gestão Operacional, Segurança e SGSO – JVGP

RONES RUBENS HEIDEMANN

Superintendente do Aeroporto de Joinville/SC – Lauro Carneiro de Loyola - SBJV

